

Dia 11: Ato político em defesa do Hupe

Parlamentares já confirmaram presença. Ato será realizado no Ney Palmeiro, às 10h

Atenção, comunidade! No próximo dia 11/03, quinta-feira, a partir das 10h, temos um encontro marcado com deputados da Alerj. Também foi solicitada a presença do diretor do Hupe, Rodolfo Acatauassú. A comunidade deseja ouvir do diretor um posicionamento firme diante da atual crise pela qual passa o hospital.

O ato político tem por objetivo denunciar os problemas e a grave situação de abandono na qual se encontra o Hospital Universitário Pedro Ernesto. A proposta foi aprovada por unanimidade na assembleia geral dos trabalhadores da Uerj, realizada na última quarta-feira, dia 03/03.

O que isto representa?

Este momento é de extrema importância para os trabalhadores e também para o Hupe. A presença dos deputados nos dá ainda mais força política para buscarmos solucionar os problemas do hospital. É importante lembrar que esta visita foi prometida pelos parlamentares durante as audiências públicas sobre o orçamento realizadas no ano passado na Alerj. Esta é a hora de denunciarmos e mostrarmos a real situação do hospital.

O que está claro para todos os trabalhadores é que o processo de desmonte do serviço público atende a um fim específico: a privatização. E o interesse é unicamente para favorecer ao modelo capitalista! Essa lógica também permeia todos os níveis governamentais e desemboca na parceria Vieiralves/Cabral. No entanto, nós temos condições de impedir o avanço disso. Enquanto existirem servidores dis-

postos a lutar, o Hupe, a Uerj e o serviço público gratuito sobreviverão.

Em defesa do Hupe

O Hospital Universitário Pedro Ernesto, como já sugere o nome, é um hospital-escola voltado não só para a assistência, como também para a formação profissional de estudantes da Uerj e de outras universidades. O Hupe é uma das maiores unidades da Universidade e, justamente por fazer parte dela, reúne ensino, pesquisa e extensão. Todos esses elementos, que completam a formação profissional dos estudantes, correm o risco de serem extintos.

E tudo isso por conta de uma minuta encaminhada pelo reitor ao Conselho Universitário que visa conceder "autonomia plena" ao hospital, com sua consequente desvinculação da Uerj. Isto representa o primeiro passo para a instalação de Fundações Estatais de Direito Privado no Hupe e a privatização completa do atendimento oferecido pelo hospital.

Graças à atuação incansável das bancadas dos servidores técnico-administrativos, dos estudantes, alguns docentes e da presença maciça dos trabalhadores nas sessões do Consun, a minuta que desvincula o Hupe da Uerj ainda não foi votada. Desde o dia 18 de dezembro, os trabalhadores e estudantes têm conseguido debater de forma bastante clara as reais consequências da implantação desta minuta para o Hupe. Embora tenha se empenhado para isto, Vieiralves não conseguiu empurrar goela abaixo da comunidade universitária sua vontade.

As diversas formas de PRIVATIZAÇÃO

Defendemos que o serviço público, além de financiamento público pleno, depende também de outros elementos, como concursos públicos sob regime estatutário, reajuste salarial dos servidores, condições dignas de trabalho. Estas são formas de valorizar os trabalhadores e fortalecer o serviço público. O que vem acontecendo, no entanto, é justamente o crescimento de contratos temporários, terceirizações, desfinanciamento, falta de reajuste e de concursos. Tudo isso com o objetivo de sucatear para privatizar.

FDP's

Parece outra coisa, mas a sigla representa: Fundações Estatais de Direito Privado e é uma das modalidades de privatização do serviço público. O PT de Lula e Vieiralves e o PMDB de Cabral são os principais defensores desse verdadeiro atentado contra o serviço público e a população que não tem condições de pagar planos de saúde privados.

Com a implantação das FDP's, terão prioridade no atendimento pessoas conveniadas a planos de saúde. Aqueles que não podem arcar com esse tipo de gasto, serão excluídos do atendimento. Nós temos a obrigação de barrar esse processo!

Trabalhadores definem: a hora é agora!

Já são quase nove anos sem reajuste. Nós não vamos esperar mais

A assembleia geral dos trabalhadores da Uerj, realizada na última quarta-feira, dia 03, trouxe uma série de deliberações importantes para a categoria. A mesa foi composta pelos coordenadores gerais do Sintuperj, Jorge "Gaúcho", José Arnaldo Gama e Jorge Augusto. As decisões pautarão os servidores mediante as negociações de re-composição salarial com o governo.

Reajuste já!

Os trabalhadores foram informados sobre a reunião ocorrida no dia 26/02 entre o Sintuperj, Asduerj, o secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, e o reitor da Uerj, professor Ricardo Vieiralves. O Sintuperj aguarda, nesse momento, que o reitor envie ao secretário o estudo de impacto na folha para reajuste dos trabalhadores da Universidade.

Diante da pressão do Sindicato que, diariamente, vai à reitoria cobrar o envio do estudo, o reitor, que havia afirmado que encaminharia o documento até a última sexta-feira, ainda não cumpriu com seu compromisso e não enviou o impacto à Sect. Alexandre Cardoso só dará uma posição aos trabalhadores a partir do dia 15/03, quando terá resposta sobre a arrecadação do estado.

Pressão tem que continuar

Precisamos continuar pressionando o governo a apresentar uma proposta o mais rápido possível! Não podemos perder esse processo de mobilização e sabemos que somente com muita luta é que conseguiremos obter respostas

concretas do governo. Durante todo o mês de março, os trabalhadores realizarão atos, plenárias e assembleias para mobilização. Este é o momento de arrancarmos do governo nossa tão esperada recomposição salarial!

Já são mais de oito anos sem reajuste. O governo Cabral teve quase quatro anos para apresentar uma proposta de reajuste para a nossa categoria e até agora não sinalizou com nada. Nós não vamos esperar mais. Somente com organização e unidade é que o governo responderá às nossas reivindicações!

Pendências do PCC

Além do reajuste, algo fundamental para a nossa categoria, não podemos deixar o governo esquecer das minutas do PCC aprovadas no Conselho Universitário. A primeira, aprovada ainda em 2007 e que está até hoje na Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplog), trata do reequilíbrio de 814 servidores. Já a segunda minuta corrige as distorções causadas pela implantação do PCD de Vieiralves, elaborado sem a participação do Consun. Sendo implantada, a minuta corrige em cerca de 30% o vencimento dos servidores técnico-administrativos. É por essas demandas que também temos que lutar!

Veja as deliberações da assembleia em:

www.sintuperj.org.br

Assembleia dia 16

Companheiros, devemos estar atentos à nossa agenda de mobilização. A próxima assembleia geral dos trabalhadores da Uerj já tem data marcada: será realizada no dia **16/03, às 14h. O local ainda será confirmado, mas deverá ser o Auditório 13 do Campus Maracanã.** Participe e mobilize seu setor. Vamos tornar ainda mais forte o nosso movimento!

Fique atento!

Dia Internacional da Mulher

O Sintuperj e a Asduerj vão comemorar o Dia Internacional da Mulher com atividades no Hupe, a partir das 7h, e no campus Maracanã, a partir das 17h. Entitulada: "8 de março: Sindicatos distribuem rosas e governo, espinhos", a atividade tem por objetivo homenagear às mulheres, mas também conscientizar a população da situação de desmonte do serviço público.

1ª Conclat

Entre os dias 05 e 06 de junho será realizada a 1ª Conferência Nacional da Classe Trabalhadora. O período para a tirada de delegados que participarão do encontro é de 1º de abril a 15 de maio. As normas para a participação do processo serão divulgadas posteriormente pelo Sintuperj. Participe!